

Editorial

É com grande satisfação que anunciamos a publicação do volume 16 da InCantare. Os trabalhos e depoimentos que o(a) leitor(a) encontrará nas próximas páginas reforçam a vocação e o caráter interdisciplinar da revista, trazendo nesta edição contribuições para os campos da Musicoterapia, Artes, Educação Musical e Saúde.

No primeiro artigo “A influência da prática musical no desempenho do processamento auditivo central em adultos” teve como objetivo comparar os resultados dos testes *Gap In Noise - GIN*, *Masking Level Difference - MLD* e *Pitch Pattern Sequence - PPS*, entre músicos amadores (grupo experimental-GE) e participantes sem qualquer experiência musical (grupo controle-GC).

O segundo artigo “Violência no contexto do ensino superior: uma revisão de escopo” se refere a um mapeamento das produções científicas que tratem da temática da violência no contexto do ensino superior, identificando os tipos de violência e a população que a sofre.

O terceiro artigo “Investigando a atenção compartilhada de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo em sessões de Musicoterapia” averiguou ocorrências de atenção compartilhada de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) desencadeadas em sessões de musicoterapia e apresentou as estratégias que mais contribuem no processo musicoterapêutico.

O quarto artigo “Análises quantitativas de dados qualitativos: uso de técnicas de mineração de textos para a clínica musicoterapêutica” apresenta a mineração de textos como uma técnica promissora para a compreensão da comunicação verbal em atendimentos musicoterapêuticos, que pode ser utilizada em futuras pesquisas para investigar, com mais evidências, estas e outras possibilidades para a prática clínica da musicoterapêutica.

Manifestamos os nossos profundos agradecimentos aos Autores e Autoras que integram esta edição

Uma ótima leitura a todas e todos.

Atenciosamente,

Mariana Lacerda Arruda